



Laboratórios Vivos OneSTOP

No âmbito do projeto OneSTOP, foram criados cinco Laboratórios Vivos europeus, que reúnem mais de 100 pessoas em representação de cerca de 50 organizações regionais. O foco destes Laboratórios Vivos é a deteção e monitorização de espécies exóticas invasoras (EEI) e o teste de tecnologias inovadoras em contextos regionais reais.

Um Laboratório Vivo reúne atores locais com interesse comum para testar inovações em contexto real.

Tecnologias testadas nos Laboratórios Vivos OneSTOP

- BiotaTrace airDNA: amostradores de ADN ambiental no ar para a deteção de espécies de animais, plantas, fungos e bactérias.
- AMI Trap: armadilha para a monitorização automática de insetos.
- CamAlien: sistema de câmaras montado em veículos para a deteção automática de plantas e mamíferos atropelados.
- Jardins como locais-sentinelas para a deteção precoce de plantas potencialmente invasoras, através do projeto PlantAlert, e de espécies de invertebrados, como planárias terrestres, através de eventos Bioblitz realizados com proprietários e utilizadores de jardins.
- Os Laboratórios Vivos têm também a oportunidade de testar uma ferramenta de iEcologia, materiais de comunicação e o sistema de alerta do projeto OneSTOP.



PORTUGAL

Localização: região Norte, Portugal

Coordenação: BIOPOLIS-CIBIO

Clima

Clima mediterrânico de verão temperado (classificação de Köppen: Csb), com invernos amenos e chuvosos e verões quentes e secos, na parte ocidental da área, e clima mediterrânico de verão quente (classificação de Köppen: Csa), com verões mais quentes e secos na zona mais interior.

Paisagem e uso do solo

As florestas, zonas agrícolas e os matos ocupam, em proporções semelhantes, a maior parte da região. As áreas artificializadas e/ou urbanas ocupam uma pequena parte da área.

Principais fatores de risco

- Porto marítimo
- Aeroporto
- Jardins botânicos
- Centros de distribuição comercial
- Extensa rede de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias
- Despovoamento rural e envelhecimento demográfico generalizado, que contribuem para o abandono dos terrenos e para alterações na ocupação do solo, aumentando o risco de incêndio e facilitando a dispersão de espécies exóticas invasoras (EEI).



REINO UNIDO

Localização: Coventry, Solihull e Warwickshire, Reino Unido

Coordenação: Universidade de Coventry

Clima

Clima oceânico temperado (classificação de Köppen: Cfb), sem estação seca e com verões temperados/amenos.

Paisagem e uso do solo

As zonas agrícolas dominam a paisagem, sendo grande parte delas pastagens. As áreas artificializadas e/ou urbanas ocupam uma proporção moderada do território, seguidas por bosques, áreas florestais, parques e espaços verdes.

Principais fatores de risco

- Centros de distribuição comercial
- Extensa rede de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias
- Canais e rios navegáveis
- Jardinagem e horticultura
- Animais exóticos em cativeiro



BÉLGICA

Localização: Bélgica **Coordenação:** Instituto de Investigação da Natureza e da Floresta (INBO) e Jardim Botânico de Meise

Clima

Clima oceânico temperado (classificação de Köppen: Cfb), sem estação seca e com verões temperados/amenos.

Paisagem e uso do solo

As zonas agrícolas constituem a principal classe de ocupação do solo, abrangendo quase metade do território. As áreas artificializadas e/ou urbanas ocupam uma proporção moderada, e o território restante é ocupado por um mosaico de florestas, prados, jardins privados e parques públicos. Uma parte considerável do território terrestre está classificada como área protegida.

Principais fatores de risco

- Porto fluvial
- Aeroporto
- Jardins botânicos
- Extensa rede de infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e canais
- Comércio internacional
- Jardinagem e horticultura
- Comércio de animais de companhia



ROMÉLIA

Localização: Constança e região Sudeste, Roménia **Coordenação:** Universidade Ovidius de Constança

Clima

Clima subtropical húmido (classificação de Köppen: Cfa), com verões quentes e húmidos e invernos amenos e chuvosos.

Paisagem e uso do solo

As zonas agrícolas dominam a paisagem, ocupando a maior parte da região. O restante território caracteriza-se por ter um relevo predominantemente plano, com planícies e planaltos interiores, dando lugar a uma zona costeira de praias arenosas, falésias e lagoas costeiras.

Principais fatores de risco

- Porto marítimo
- Canal Danúbio–Mar Negro
- Aeroporto
- Extensa rede de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias
- Zonas de elevada atividade turística costeira
- Rotas internacionais de transporte marítimo e fluvial



FINLÂNDIA



Localização: Região de Uusimaa, Finlândia



Coordenação: Instituto de Recursos Naturais da Finlândia (LUKE)

Clima

Clima continental húmido (classificação de Köppen: Dfb), com invernos frios, verões relativamente quentes e precipitação distribuída uniformemente ao longo do ano.

Paisagem e uso do solo

As florestas dominam a paisagem, seguindo-se as zonas agrícolas, que se concentram sobretudo no oeste e no norte da região. As áreas artificializadas e/ou urbanas ocupam uma proporção menor, mas ainda significativa, do território. Parte da região está classificada como área protegida, incluindo parques nacionais e sítios da Rede Natura 2000. A linha de costa é muito recortada, com um extenso arquipélago.

Principais fatores de risco

- Porto
- Aeroporto internacional
- Jardins botânicos
- Jardinagem e horticultura
- Extensa rede de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias
- Importante centro internacional de comércio e transportes



**Financiado pela
União Europeia**

O projeto OneSTOP é financiado pelo Programa-Quadro de Investigação e Inovação Horizonte Europa da União Europeia (ID 101180559). As opiniões e os pontos de vista expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as posições da União Europeia nem da Agência de Execução Europeia da Investigação (REA). Nem a União Europeia nem a REA podem ser responsabilizadas por essas opiniões e pontos de vista.

O que é o projeto OneSTOP?

O OneSTOP (OneBiosecurity Systems and Technology for People, Places and Pathways, ou seja, Sistemas e Tecnologias de Biossegurança Integrada para Pessoas, Locais e Vias de Introdução) é um projeto de investigação que pretende melhorar a deteção e a monitorização de espécies exóticas invasoras (EEI). Para isso, desenvolve e testa tecnologias inovadoras, melhora os dados e os fluxos de trabalho e promove políticas e ações de sensibilização da sociedade, com o objetivo de minimizar a introdução, o estabelecimento e a dispersão de espécies exóticas invasoras.

O projeto é financiado pelo programa Horizonte Europa da União Europeia e reúne 19 parceiros, entre os quais o BIOPOLIS-CIBIO (Programa em Genómica, Biodiversidade e Ordenamento do Território, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos) em Portugal. O Laboratório Vivo OneSTOP de Portugal desenvolve a sua atividade na região Norte do país e integra uma rede de cinco Laboratórios Vivos distribuídos por diferentes países europeus: Portugal, Bélgica, Reino Unido, Finlândia e Roménia.



onestop-project.eu

